

REPÚBLICA DE CABO VERDE



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO, CIÊNCIA, JUVENTUDE E DESPORTO
DIRECÇÃO DO ENSINO BÁSICO E SECUNDÁRIO

PROGRAMA DA DISCIPLINA DE
ECONOMIA

3º CICLO DO ENSINO SECUNDÁRIO

11º E 12º ANOS

PROGRAMA DE ECONOMIA - 3º CICLO (11º e 12º anos)

Área Económico-Social - Formação Específica

INTRODUÇÃO

A disciplina de Economia visa promover a aquisição de esquemas conceptuais e de instrumentos de análise favorecedores da compreensão das dinâmicas económicas subjacentes aos diversos modos de organização e de funcionamento das sociedades humanas actuais.

O nível etário e a diversidade de conhecimentos, de interesses e de atitudes por parte dos alunos, recomendam a adopção de um programa aberto e flexível, que permita a diferenciação de estratégias pedagógicas que viabilizem a operacionalização dos aspectos científicos (organizados em conteúdos recomendados) em torno de abordagens orientadas e negociadas de problemáticas da actualidade, favorecedoras do desenvolvimento de competências de (auto)formação permanente, através da pesquisa/consulta bibliográfica, do tratamento e da organização de informação.

OBJECTIVOS

- (Re)conhecer conceitos económicos e teorias que contribuam para a compreensão das dinâmicas inter e intra-sociais.
- Descodificar a linguagem económica veiculada em diversos suportes de comunicação social.
- Recolher, organizar e tratar informação.
- Relacionar problemas locais com problemas internacionais, evidenciando interacções e interdependências.
- Analisar implicações de algumas políticas económicas na vida quotidiana do Homem contemporâneo.
- Desenvolver uma atitude crítica face à informação, confrontando concepções diversificadas e fundamentando a argumentação.

OPÇÕES METODOLÓGICAS

- § Auscultação preliminar e complementar das concepções dos alunos e das representações do grupo.
- § Confronto das representações e dos interesses (individuais e do grupo) com informação de enquadramento e problematizadora (a seguir designada por "conteúdos").
- § Criação de espaços de iniciativa individual e grupal, apelando para a transformação criativa das informações recebidas numa perspectiva tanto quanto possível "Interior" aos fenómenos a compreender e às realidades a descobrir. A realização de projectos de trabalho que operacionalizem as problemáticas a seguir enunciadas, favorecerá a construção de conhecimentos significativos para os alunos.

Considerando que, com a reformulação e a flexibilização dos currícula (a par de todo um processo de educação e formação difusa e informal de que todos somos sujeitos), alguns alunos já terão frequentado disciplinas com fortes afinidades com a de Economia (Introdução à Actividade Económica, no 8º ano; Desenvolvimento Económico e Social, no 9.º e no 10 anos da Via Geral ou Introdução à Economia, no 9º ano da Via Técnica) e outras com algumas afinidades (no fundo, todas aquelas que problematizam a acção do homem enquanto

ser social), justificam-se as opções metodológicas apresentadas: a partir da auscultação preliminar e complementar das concepções dos alunos e das representações do grupo, o professor será capaz de formular os objectivos específicos de cada unidade de trabalho de modo a adequar a abordagem das diversas problemáticas às necessidades de formação dos alunos. Da explicitação das linhas conceptuais dessa abordagem, por um processo de antecipação, os alunos serão capazes de ir construindo o seu projecto de construção de conhecimentos, aferindo-o sistematicamente com as propostas de desenvolvimento (de confronto de ideias e de factos, de enquadramento e de problematização) apresentadas e negociadas com o professor.

Os tempos lectivos apresentados em cada unidade de trabalho têm um carácter indicativo. Em cada semestre, o conjunto de horas que ficam disponibilizadas destinam-se quer à realização de produções para avaliação formal, quer ao desejável desenvolvimento de projectos de trabalho. Esta é a razão pela qual os referidos tempos disponíveis crescem do 1º para o 4º semestre.

Ao longo dos dois anos, o recurso a exemplos concretos da economia de Cabo Verde é fundamental. A consulta de jornais, revistas, dados estatísticos, publicações periódicas e não periódicas das diversas organizações governamentais e não governamentais, a audição de programas de rádio, o visionamento de programas de televisão ou de gravações em vídeo, as entrevistas a elementos da comunidade, as visitas de estudo, convites a agentes económicos diversificados para participação em debates na escola, organização ou simulação de mesas redondas com representantes de diversas actividades económicas constituem vias privilegiadas de contacto com a realidade envolvente e fontes de questionamento favoráveis ao alargamento dos interesses de conhecimento dos alunos.

A valorização do envolvimento dos alunos em actividades concretas de produção de materiais e de partilha de ideias, quer ao longo dos processos de trabalho, quer como resultado de projectos de pesquisa ou de intervenção⁵ favorece o desenvolvimento de atitudes, de capacidades e de conhecimentos que potencializam o nível da formação pessoal e social dos alunos.

PROBLEMÁTICA:

- Como se vive em Cabo Verde? O que se produz, o que se consome? Quem produz, quem consome? Como nos relacionamos uns com os outros, dentro e fora do país? Onde e como são tomadas as decisões relativas à utilização de recursos (sempre finitos/escassos), perante as várias alternativas possíveis de aplicação? Que sonhos temos, que projectos, para onde vamos, para onde queremos ir, como tomamos as decisões?

CONTEÚDOS:

Dimensão económica da vida social: identificação de conceitos e estabelecimento de relações entre conceitos. Quadros teóricos de referência:

- O que é Economia? (confronto entre definições de diversos autores).
O que não é Economia? (confronto entre ideias do senso comum e informação científica).
Os bens, as necessidades, a escassez e a escolha.

(Tempo previsto: 4h)

- Princípios básicos de Economia: a racionalidade e o equilíbrio (autor de referência: Adam Smith). Características das leis económicas.

(Tempo previsto: 6h)

- A teoria do valor (autor de referência: Alfred Marshall).
Decisões racionais - teoremas orientadores de:
 - escolhas directas entre várias alternativas
 - escolhas entre quantidades diferentes de um mesmo bem
 - escolhas relativas à afectação de determinados recursos, limitados quantitativamente, a várias alternativas.A dualidade do valor: conceitos de benefício, custo, benefício marginal, custo marginal.

(Tempo previsto: 10h)

- A teoria monetária (autor de referência: Irving Fisher).
Moeda - conceito e funções. Valor da moeda. Medidas do valor da moeda (nível geral dos preços, taxa de câmbio, taxa de juro). Variação do valor da moeda. A inflação. As instituições financeiras.

(Tempo previsto: 10h)

- Procura, oferta e preços - a cruz de Marshall, o preço de equilíbrio.
Famílias e consumo: estrutura do consumo, factores de que depende o consumo, noção de poupança. A lei dos rendimentos decrescentes. O efeito substituição e o efeito rendimento. A curva da procura.
Empresas e produção: o trabalho e o capital. A divisão social do trabalho e a acumulação de capital. A lei dos rendimentos decrescentes e a lei dos custos relativos

crescentes. A curva da oferta.

O mercado e o movimento dos preços como mecanismo regulador do equilíbrio dos mercados individuais (autor de referência: Léon Walras).

A repartição funcional e pessoal dos rendimentos.

(Tempo previsto: 15h)

Problemáticas e Conteúdos – 11º Ano

Tempo previsto: 4h semanais

15 semanas

Tempo total: 60h

PROBLEMÁTICA:

- A trajetória da Economia de Cabo Verde na Economia Mundial (1950-1990).
Relações económicas intercontinentais: Cabo Verde e a Europa, Cabo Verde e a América.
Cenários futuros.

CONTEÚDOS:

- Produto, Rendimento e Despesa (a nível interno e a nível nacional), como medidas do desempenho das economias.
Os sectores institucionais e os ramos de actividade, o cálculo do valor da produção pelas ópticas do Produto, do Rendimento e da Despesa. Produto a custo de factores e a preços de mercado. Produto a preços correntes e a preços constantes.
(Tempo previsto: 16h)
- As trocas internacionais. A emigração e as remessas dos emigrantes. As importações e as exportações.
O comércio internacional: contribuição do teorema das vantagens comparativas (de D. Ricardo) para a compreensão do comércio internacional.
A Balança Comercial, a Balança de Transacções Correntes, a Balança de Capitais e a Balança de Pagamentos como representação das trocas e das interdependências entre países. Comparações internacionais.
(Tempo previsto: 16h)
- O papel do Estado em Cabo Verde.
Políticas de intervenção do Estado como dinamizador, regulador, planificador e fiscalizador da economia. Receitas e despesas públicas. Os planos de desenvolvimento, o orçamento e a dívida pública. Transição para a economia de mercado: evolução e tendências.
Perspectivas futuras.

(Tempo previsto: 12h)

Problemáticas e Conteúdos – 12º Ano, 1º Semestre

Tempo previsto: 4h semanais
15 semanas
Tempo total: 60h

PROBLEMÁTICA:

Movimentos na hierarquia do sistema económico mundial: de um sistema bipolar a um sistema multipolar – integração global e integração regional; multipolarização, globalização e regionalização.

CONTEÚDOS:

- O sistema da Economia Mundial. Especialização, vantagens comparativas e DIT (divisão internacional do trabalho).
Centro, periferia e semi-periferia. Novos países em industrialização (NIC) e países menos desenvolvidos (LDC).
Integração económica (de facto e de jure) - ex: Cabo Verde e o Sahel, Cabo Verde e o CILSS, Cabo Verde e a CEAO.

(Tempo previsto: 16h)

- Crescimento económico e desenvolvimento humano.
Factores de crescimento (taxa de investimento, produtividade do capital, taxa de crescimento do emprego, produtividade do trabalho, progresso técnico).
Conceito de desenvolvimento para Schumpeter – papel das inovações e do empresário.
As grandes opções estratégicas do desenvolvimento: da NOEI desejada nos anos 70 à NOEI realizada nos anos 90.
Indicadores do desenvolvimento humano ~ uma análise comparativa entre a situação de Cabo Verde e outros países (refª: PNUD).

(Tempo previsto: 16h)

- A Cooperação Internacional para o Desenvolvimento:
 - . fluxos de investimentos
 - . fluxos de trabalho
 - . fluxos comerciais.As instituições internacionais para o século XXI.

(Tempo previsto: 8h)

PROBLEMÁTICA:

Futuros da Economia Mundial em cenários do século XXI ~ um mundo tripolar? O século da Ásia? Que papel para a África? Que futuro para Cabo Verde?

CONTEÚDOS:

- Mercado, Tradição e Estado: três mecanismos de decisão social, em busca de campos de intervenção equilibrada na resolução dos conflitos dilemáticos eficiência/equidade, desenvolvimento/estabilidade económica. Propostas de Malthus, de Marx e de Keynes para a resolução dos problemas sociais inerentes às manifestações daqueles dilemas Os modelos europeu, americano e asiático. Que modelo para África?

As propostas das Instituições Internacionais quanto a:

- . população, recursos e ambiente;
- . armamento e desarmamento;
- . ajuda pública ao desenvolvimento e dívida externa;
- . cooperação Norte-Sul, Leste-Oeste, Norte-Norte, Sul-Sul.

Estados, nações e empresas transnacionais como actores do desenvolvimento.

(Tempo previsto: 16h)

- Economia, ecologia e desenvolvimento sustentável.
- . Desenvolvimento autocentrado.
- . Interdependências entre o local e o global.
- . Os Novos Movimentos Sociais.

(Tempo previsto: 8h)

- Cabo Verde e os desafios do 3º milénio:
- . os desafios da população, da educação, da saúde;
- . o desafio ecológico;
- . o desafio de novos modelos de produção e de consumo;
- . o desafio de uma melhor qualidade de vida.

(Tempo previsto: 8h)

AVALIAÇÃO

Sugere-se que, como produtos para avaliação, se recorra a uma combinação entre testes escritos e trabalhos de pesquisa, para além da recolha de dados relativos ao desempenho dos alunos ao longo dos processos de trabalho e à auto-avaliação. Apresenta-se em seguida uma tipologia de produtos possíveis:

I – Teste escrito, incidindo sobre o nível de domínio do conhecimento dos conceitos básicos de Economia, referidos no programa como *Conteúdos* (peso relativo: 25%).

II – Teste escrito, incidindo sobre o nível de compreensão das *Problemáticas* enunciadas. (peso relativo: 25%).

III – Análise de um problema/artigo científico... (identificando a sua dimensão económica) - a realizar em pequeno Grupo ou Individualmente, com apoio tutorial e regular por parte do professor:

- selecção do problema/artigo/tema (com fundamentação da pertinência: interesse individual/do grupo, interesse social); negociação da sua aceitação;
- enquadramento, tendo em conta os *conteúdos e as problemáticas* propostas no programa;
- identificação de necessidades de compreensão de conceitos económicas, decorrentes da realização do estudo;
- pesquisa e organização da informação necessária à produção de conhecimentos;
- apresentação oral e discussão com o grupo-turma (10m + 10m) e entrega ; do trabalho escrito (4pgs).

(Peso relativo: 25% apresentação + 25% trabalho escrito = 50%)

BIBLIOGRAFIA:

Bibliografia Mínima:

NEVES, João César das (1994) *Economia..* Lisboa: Difusão Cultural, col. "O Que É".

MURTEIRA, Mário (1995) *Economia Mundial. A emergência de uma nova ordem global.* Lisboa: Difusão Cultural, col. "O Que É".

MURTEIRA, Mário (1988) *Os Estados de Língua Portuguesa na Economia Mundial – Ideologias e Práticas do Desenvolvimento.* Lisboa: Editorial Presença, col. Biblioteca de Textos Universitários, no 97.

RIBEIRO, Sérgio (1988) *Recursos Humanos e Estratégia de Desenvolvimento.* Lisboa: Editorial Caminho, col. Universitária, no 34.

MURTEIRA, Mário (1997) *Economia do Mercado Global. Ensaio sobre Condicionantes Mega e Macro das Estratégias Empresariais.* Lisboa: Ed. Presença, Nova Série: Gestão, no5.

MURTEIRA, Mário (1990) *Lições de Economia Política do Desenvolvimento.* Lisboa: Editorial Presença.

COMISSÃO SUL (1990) *O Desafio ao Sul Relatório da Comissão Sul.* Porto: Ed. Afrontamento

COMISSÃO INDEPENDENTE POPULAÇÃO E QUALIDADE DE VIDA (1998) *Cilidar o Futuro Um Programa Radical para Viver Melhor.* Lisboa: Trinova Editora Lda.

FURTADO, Cláudio Alves (1993) *A Transformação das Estruturas Agrárias numa Sociedade em Mudança Santiago, Cabo Verde.* Praia: Instituto Cabo-Verdiano do Livro e do Disco.

Bibliografia para Consulta, consoante os interesses de conhecimento e as necessidades de compreensão de conceitos e de teorias:

Dicionário de Ciências Económicas. Porto: Ed. ASA.

NEVES, João César das (1992) *Introdução à Economia* Lisboa-São Paulo: Editorial Verbo, 3ªed: 1996.

UCHA, Isabel (1995) *Introdução à Economia Guia de Apoio à "Introdução à Economia" de João Luís César das Neves. Sínteses. Exercícios. Soluções.* Lisboa-São Paulo: Editorial Verbo.

NEVES, João César das (1995) *Questões Disputadas – 55 Perguntas sobre a Economia do Nosso Tempo.* Lisboa: Difusão Cultural.

FOURÇANS, André (1997) *A Economia Explicada à Minha Filha.* Lisboa: Ed. Livros do Brasil, col. Vida e Cultura, n'141.

NUNES, Ana Bela e VALÉRIO, Nuno (1995) *O Crescimento Económico Moderno. Introdução a Unia História da Economia Mundial Contemporânea.* Lisboa: Editorial Presença, col. Fundamentos, n.06

NUNES, Ana Bela e VALÉRIO, Nuno (1997) *História da Economia Mundial Contemporânea.* Lisboa: Editorial Presença, col. Fundamentos, nc9.

FORRESTER, Viviane (1996) *O Horror Económico.* Lisboa: Terramar, col. 200 1, no 7, 4ª ed: 1997.

GALBRAITH, John Kenneth (1994) *Viagem Através da Economia do Nosso Século* Lisboa: Ed. Presença, 1995.

GIRAUD, Pierre-Noel (1996) *A Desigualdade do Mundo. A Economia do Mundo Contemporâneo.* Lisboa: Terramar, col. Actualidades, n'8,1998.

DUMONT, René e PAQUET, Charlotte (1994), *Miséria e Desemprego - Liberalismo ou*

Democracia.. Lisboa: Instituto Piaget, col. Economia e Política, n'14, 1997.

PILLET, Gonzague (1993) *Economia Ecológica. Introdução à Economia do Ambiente e dos Recursos Naturais*. Lisboa: Instituto Piaget, col. Ec. e Pol. n' 21, 1997.

KOPP, Pierre (1997) *A Economia da Droga*. Lisboa: Ed. Livros do Brasil, Col. Vida e Cultura, n' 143.

CORM, Georges (1993) *A Nova Desordem Económica Mundial. Na Origem dos Fracassos do Desenvolvimento*. Lisboa: Instituto Piaget, col Economia e Política, n9, 1996.

PERRET, Bernard e ROUSTANG, Guy (1993) *A Economia Contra a Sociedade. Afrontar a crise de integração social e cultural*. Lisboa: Instituto Piaget, col. Economia e Política, n'10, 1996.

GUILLOCHON, Bernard (1993) *Economia Internacional*. Lisboa: Planeta Editora, 1995.

RAINELLI, Michel (1996) *A Organização Mundial do Comércio*. Lisboa: Terramar, col. Questões de Economia, n'4, 1998.

AI)DA, J. (1996), *A Mundialização da Economia Vol. 1 - Génese. Vol.2 - Problemas* Lisboa: Terramar, col. Questões de Economia, n' 1 e n'2, 1997.

DEFARGES, Philippe Moreau (1993) *A Mundialização. O Fim das Fronteiras?* Lisboa: Instituto Piaget, col. Economia e Política, n'19, 1997.

PILLET, Gonzague (199) *O Mundo tio Século XXI*. Lisboa: Instituto Piaget, col. Economia e Política, n'8, 1997,

VALANCE, Georges (1992) *Os Donos do Mundo. Alemanha, Estados Unidos, Japão*. Lisboa: Terramar, col. Actualidades, n2, 1994.

YEARLEY, S.(1992), *A Causa Verde. Unia Sociologia das Questões Ecológicas*. Oeiras Celta Editora.

BARRIÈRE, M. (Dir.) (1993), *Terra, Património Comum* Lisboa, Instituto Piaget, Col. Perspectivas Ecológicas.

MEADOWS (D.H. e D.L.) e RANDERS, J. (1993), *Além dos Limites. Da Catástrofe Total ao Futuro Sustentável*. Lisboa: Ed. Difusão Cultural. (Nota: ver, dos mesmos autores, Os Limites do Crescimento).

BEAUD (M. e C.) e BOUGUERRA (M.L.) (1993) *O Estado do Ambiente no Mundo*. Lisboa, Instituto Piaget, Col. Perspectivas Ecológicas.

SILVA, Antônio L. C. (1995) *Histórias de um Sahel Insular*. Praia: Spleen-Edições.

MANUAIS ESCOLARES, produzidos em língua portuguesa por diversas editoras escolares.

PUBLICAÇÕES PERIÓDICAS

§ Relatório do Desenvolvimento Humano (PNUD. Lisboa: Tricontinental Editora, 1994 a 1999).

§ Guia do Mundo (1998). Lisboa: Trinova Editora.

§ Economia e Socialismo – Revista Trimestral de Economia Política.

§ Publicações da Direcção Geral de Estatística da República de Cabo Verde.

§ Planos Nacionais de Desenvolvimento da República de Cabo Verde. Ministério das Finanças e do Planeamento.

§ Jornais e revistas (vários).